Considerações para alunos de língua inglesa

A importância da avaliação de alunos de língua inglesa

É importante que todos os alunos de língua inglesa (ELs, na sigla em inglês) sejam avaliados, mesmo que a fluência oral em língua inglesa ainda não tiver sido alcançada, para que seja possível identificar práticas precocemente e oferecer estratégias de intervenção significativas. No entanto, os ELs são sujeitos a hiperdiagnósticos de deficiência com mais frequência em relação a outras minorias, e, portanto, o distrito precisa ter atenção no momento de seleção do método e interpretação da avaliação (Project ELITE[2], Project ELLIPSES e Project LEE, 2018). A avaliação não é diagnóstica; deve ser apenas um dentre muitos tópicos considerados. Voltando às Considerações para a Avaliação (Petscher et al., 2020; Shofiah & Putera, 2023), a avaliação inicial escolhida deve ser validada para o contexto do/a EL, e os resultados precisam instruir de forma significativa os alunos EL.

Uso do idioma nativo na avaliação

Avaliar alunos em seu idioma nativo após avaliá-los em inglês, especialmente quando a avaliação de língua inglesa indica que o/a aluno/a pode apresentar alguma deficiência, pode ajudar os instrutores a compreender melhor se o/a aluno/a está tendo dificuldade para aprender o idioma ou se é um possível distúrbio de aprendizagem, ou alguma combinação de ambos (Council of the Great City Schools, 2022). Recomenda-se avaliar os alunos em seu idioma nativo apenas quando eles receberam ensino formal em tal idioma (Maunsell, 2020). Atualmente, pouquíssimas avaliações em outros idiomas foram validadas, e o espanhol é o único idioma disponível imediatamente em algumas das avaliações recomendadas pelo NHED.

Escolher uma avaliação secundária

Além de expandir o intervalo de anos em que os alunos são avaliados, a nova legislação também exige o uso de uma avaliação secundária caso um(a) aluno/a seja identificado/a como podendo apresentar alguma deficiência. A decisão a respeito de qual avaliação deve ser usada é tomada no nível local e a escolha deve ser realizada levando-se em consideração o status do/a EL e qual avaliação traria mais informações sobre o ensino em sala de aula. Se uma avaliação validada estiver disponível no idioma nativo do/a aluno/a e este/a possui alfabetização formal no idioma (ex.: cursou um ano em escola em que o idioma nativo era o idioma de ensino), ela poderá ser uma ferramenta útil de avaliação secundária. Além disso, embora a validação de avaliações específicas para alunos EL seja limitada, há evidência significativa para fundamentar

que a fluência em leitura oral (ORF, na sigla em inglês) possui resultados preditivos semelhantes nas populações proficientes
e nas de aprendizes de língua inglesa (Cummings et al., 2021). Assim, usar uma avaliação secundária quando os alunos são identificados como podendo apresentar alguma deficiência e que avalie a ORF é algo benéfico e pode ajudar a instruir intervenções de Nível 1 em sala de aula, que podem beneficiar toda a turma, além de instruir sobre o plano de intervenção específico para o/a aluno/a.

Tipo de intervenção em resposta à identificação como podendo apresentar alguma deficiência

A nova legislação também solicita a elaboração de uma intervenção específica para cada aluno/a identificado/a como podendo apresentar alguma deficiência, tanto na avaliação inicial quanto na secundária. Considerações especiais devem ser feitas para alunos EL identificados como podendo apresentar alguma deficiência. ELs de todos os níveis de proficiência em idioma se beneficiam de uma ampla gama de intervenções de leitura, caso as intervenções estejam alinhadas às suas necessidades demonstradas (Ludwig et al., 2019). As necessidades devem ser identificadas por meio de múltiplas fontes de dados, nos níveis do distrito, da escola e do/a aluno/a específico/a. Os resultados da avaliação podem ajudar a identificar pontos fortes e áreas que precisam de desenvolvimento. Os professores em sala de aula, os professores de inglês para falantes de outros idiomas e os especialistas em leitura e escrita devem trabalhar em conjunto para desenvolver as intervenções adequadas. A intervenção seria mais eficaz se completamente implementada de acordo com a intervenção existente no distrito/escola ou sistema de suporte de múltiplas camadas (MTSS, na sigla em inglês). Apoiar o desenvolvimento da alfabetização dos alunos em seu idioma nativo também deve ser algo levado em conta, se factível, uma vez que as pesquisas sugerem que, além de aprimorar suas competências acadêmicas e em inglês, ela também ajuda em seu desenvolvimento socioemocional (Project ELITE[2], Project ELLIPSES, & Project LEE, 2018).

Determinar a eficácia da intervenção

Ao decidir a intervenção apropriada em resposta à identificação do risco, devem ser definidos referenciais de sucesso. Para determinar os referenciais apropriados, agrupar os alunos por proficiência normatizada em EL (como uma pontuação WIDA conjunta e o nível correspondente) e por porcentagens de crescimento almejado ao longo das avaliações e/ou pontuações WIDS específicas de leitura pode gerar insights significativos sobre a eficácia da intervenção designada para leitura (Marrs et al., 2022). Os referenciais devem ser associados a datas de revisão. **Visão geral das questões a serem levadas em consideração**

- A avaliação é validada para uso com ELs?
- Uma avaliação secundária está disponível no idioma nativo do/a aluno/a? *Só é recomendado para alunos formalmente alfabetizados em seu idioma nativo.
- Quem interpretará os resultados da avaliação? Quais outros fatores a equipe leva em consideração para determinar uma intervenção apropriada?
- Quais considerações devem instruir a elaboração do plano de intervenção? De que maneiras ele

pode ser integrado de forma significativa em um MTSS?

- O que seria considerado um sucesso no plano de intervenção específico? Como ele pode ser avaliado?
- Quando o progresso do/a aluno/a deve ser revisado? Quem será incluído no processo de revisão?

Informações para os pais

É importante que as escolas ofereçam informações e suporte para pais ou representantes legais quando seus filhos forem identificados como tendo características associadas a indicadores potenciais ou fatores de risco de dislexia. Conforme HB 377, o seguinte deve ocorrer.

Notificação para os pais ou representantes legais: Quando uma criança é identificada como tendo características de risco associadas à dislexia e/ou dificuldade de leitura, a escola deve notificar os pais ou representantes legais da criança. Tal notificação deve incluir informações sobre o processo de avaliação e os resultados.

Intervenção escrita e planos de suporte: A elaboração de um plano de suporte e intervenção baseado em evidências é uma etapa crucial. Tais planos definem estratégias e adaptações específicas para as necessidades da criança. Elas incluem as sugestões da escola e dos pais ou representantes legais da criança, para garantir uma abordagem abrangente e eficaz.

Resultados da avaliação formal periódica: A escola também precisa disponibilizar os resultados da avaliação formal periódica aos pais ou representantes legais. Tais resultados se baseiam em planos de intervenção e suporte individuais escritos, que são elaborados em colaboração com os pais ou representantes legais.
No geral, o objetivo de tais requisitos é garantir que a criança com indicadores potenciais de dislexia e problemas de leitura receba o suporte necessário para ter sucesso na escola. A colaboração entre a escola e a família da criança é essencial para a criação de um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo.

Os pais ou representantes legais de alunos identificados com indicadores potenciais ou fatores de risco para dislexia e distúrbios associados têm o direito de buscar uma avaliação independente de um especialista em intervenção e leitura certificado e especializado em questões sobre dislexia e distúrbios associados. O custo da avaliação independente é de responsabilidade dos pais ou representantes legais. O NHED incentiva os distritos escolares e as escolas com investimento público a incorporar as informações da avaliação independente aos planos de intervenção e suporte, pois são elaboradas junto aos pais ou representantes legais.

O New Hampshire Parent Information Center é um recurso valioso para famílias no estado, e oferece orientação e suporte.

Parent Information Center